

Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí 1/4

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE ITAJAÍ

REUNIÃO 03 DE 29 DE JUNHO DE 2018

SUMÁRIO EXECUTIVO

I – EXPEDIENTE

Procedida a verificação de quórum foi aberta a reunião de sexta-feira, dia vinte e nove de junho do ano de dois mil e dezoito, no Auditório Martin Schmeling, no Porto de Itajaí. O Presidente Suplente Eduardo Henrique Pinto Bezerra deu abertura a reunião. Conforme a pauta foi feita a posse dos Conselheiros Senhor João Evaristo Debiasi representante Titular do Governo do Estado de Santa Catarina e Senhor Hironildo Pereira representante Suplente do Governo do Estado de Santa Catarina do Bloco do poder Público.

2 – Correspondências recebidas: foi feita a leitura e registrado em ATA o ofício nº004/2018 da INTERSINDICAL, que versa sobre a alteração do Titular e Suplente ao Conselho de Supervisão do OGMO Itajaí. Informando da indicação como Titular o Sr. Ernando João Alves Júnior e o Sr. Jorge Roberto Duarte Maia como Suplente ao cargo do Conselho de Supervisão do Ogmo Itajaí.

Apresentação do Relatório Estatístico: O Senhor Heder Moritz, representante suplente do bloco do poder público da administração do porto apresentou relatório estatístico do mês de maio de 2018, onde o Complexo Portuário de Itajaí teve um crescimento na movimentação de total de cargas de 3% e um crescimento em números de escalas de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Comentou, também, que a paralisação dos caminhoneiros afetou o bom desempenho que o Porto vinha apresentando nos últimos meses e seus reflexos puderam ser reconhecidos principalmente quanto a chegada das cargas de exportação, estávamos de uma movimentação favorável, porém as cargas apresentaram queda, e mesmo assim representou um crescimento de 3% no montante do ano. Ainda em relação ao desempenho dos números em maio, outros fatores foram essenciais para a estabilidade de movimentação portuária, registrando a primeira atracação do navio “BBC Switzerland”, no berço 3, operações de cargas ROLL ON – ROLL OFF e também o restabelecimento de profundidade nas margens de atracação de navios, “Com os trabalhos de dragagem de recuperação de profundidade concluídos no início de maio, manteve-se restabelecido a profundidade mínima de 14 metros no canal de acesso aquaviário e com isso nos deu condições com calados de movimentação em torno de 11,90m e 11,20m cuja estatística já se trata de um dado histórico para o Complexo e isso nos favorece”, acrescentou Heder.

Apresentação do Relatório Financeiro: O superintendente Marcelo Salles apresentou o Relatório Financeiro do Porto de Itajaí conforme o demonstrativo financeiro do mês de maio que teve um faturamento de R\$ 7.666.987,00, com uma receita de R\$ 7.759.786,06 e despesa de 3.879.998,02. Quanto às ações da Superintendência para angariar fundos para investimento no

Porto está a alienação do CIS- Centro Integrado de Saúde, já autorizado pelo MTPA Ministério dos Transportes Portos e Aviação Civil com recurso de R\$ 22 milhões via BADESC. A aplicação de recursos será na compra de terreno ampliar a retroárea dos Berços Públicos. Marcelo Salles comentou, ainda, sobre a necessidade da continuidade e ampliação da Via Portuária. Explicou que a manutenção da dragagem tem um custo alto com ônus só para a Superintendência do Porto de Itajaí, enquanto o Canal e a Bacia de evolução o uso é compartilhado com o Porto de Navegantes sem nenhum custo para o Terminal, citou os investimentos para a manutenção do Porto, exigidos por Lei e aplicados no ano de 2018: - investimento de CFTV (monitoramento)- R\$1,08 milhões; aquisição e instalação estação de tratamento de efluentes- 0,18 milhões; base de emergência-R\$0,58 milhões;aquisição e instalação de cabeços de amarração e defensas-R\$2,12 milhões; simulação e treinamento de praticagem-R\$1,17 milhões; monitoramento ambiental-R\$0,75 milhões; aquisição OCR/ Gate 2-R\$ 2,10 milhões; simulação náutica-R\$2 milhões; retirada de embarcações -R\$1,5 milhões; demolição da antiga sede-R\$0,6 milhões; aquisição de Terreno- R\$1,6 milhões . Quanto ao custo do quadro de pessoal Marcelo Salles demonstrou que em dez anos a Superintendência teve uma redução de 80% de cargos comissionados, 19% de Guardas Portuários e 29% demais servidores, a demissão de 46 efetivos foi devido ao PDI (plano de demissão incentivada). Atualmente temos 155 servidores efetivos e 10 cargos comissionados, somando 165 servidores ao total. Os pagamentos referentes aos programas de Demissão Voluntária realizada pela SPI no período de 2013 a 2016 encerrarão em 2019, resultando numa economia de R\$ 57.099.936,39. Quanto as obras dos Berços 3 e 4, o Superintendente do Porto de Itajaí afirmou que está com 88% de avanço físico com previsão de conclusão total em dezembro/2018, com chances de antecipação para novembro/2018.O Berço 3 está com 210 metros de comprimento concluído, e haverá a liberação de mais 40 metros muito em breve (expectativa em agosto), e passando assim para a extensão atracável de 250 metros Falta o repasse financeiro final de R\$ 14 Milhões, que a Secretaria Nacional de Portos – SNP, em visita as obras essa semana informou que deverá ocorrer em agosto/2018, concluiu que o processo licitatório para aquisição e instalação das defensas e cabeços de amarração do berço 4 está com data de abertura marcada para 12/07/2018.

II – PONTOS DE ATENÇÃO

Ordem do Dia:

1) Apresentação sobre as perspectivas futuras do terminal APM – O Senhor José Bechara, diretor comercial da APM Terminals, fez uma apresentação das perspectivas futuras do terminal, começou abordando sobre a nova fase de diversificação de cargas, operação de carros da General Motors: com potencial de até 2.500 carros por mês com armazenagem em área externa. Bechara comentou que as perspectivas em curto prazo o terminal espera o desfecho do processo do pedido de prorrogação de prazo de delegação previsto no convênio do Contrato de Arrendamento de 31 de dezembro de 2001 que prevê o uso da área por 21 anos e 2 meses prorrogáveis por mais 3 anos. O pedido de prorrogação é de mais 13 anos com motivação no processo de reequilíbrio financeiro, devido as grandes enchentes na cidade de Itajaí, impedindo operações portuárias na margem direita e prejudicando consideravelmente o berço 1, esse é o primeiro passo para passar para o próximo ponto que são os investimentos. Comentou sobre o



**Porto
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

cenário em médio prazo com os quatro berços prontos para operar utilizando de 1.035 metros de cais com uma área total de 250.000 metros quadrados, capacidade de 800.000 teus; e um cenário a longo prazo utilizando os quatro berços, com 1.167 metros de cais, área total de 320.000 metros quadrados com capacidade para 1.000.000 de teus. Explicou que o terminal está fechando no negativo desde 2016, são três anos consecutivos de baixo MMC, alertando para o movimento mínimo de cargas MMC- volume de movimentação não deve ser menos que 250 mil contêineres/ano, pagando assim a diferença do valor da quantidade não atingida.

2) Tarifas- Marcelo Salles abordou o assunto da reestruturação tarifária, foi feito um pedido na ANTAQ em setembro de 2017 para aumento na Tabela 1 de 40%, que é a receita principal da Superintendência do Porto de Itajaí. Ressaltou que o modelo tarifário atualmente existente, e formulado em 1995 pelo GEIPOT, não mais reflete os serviços atuais, pois a época não havia ISPS-CODE, compensações ambientais, monitoramento, e que os volumes de dragagem eram infinitamente menores. Expôs ainda que pleiteou a criação da tarifa pátio, onde o operador portuário fará a requisição de praças de estocagem de contêineres, de acordo com seu volume, e pelo período de 30 dias, renováveis, visando cobrar pelo valor médio de contêineres, e evitando assim que todos os contêineres de importação sejam armazenados em outros recintos e melhorando a receita do Porto de Itajaí. Ressaltou que a receita de armazenagem, que em 2008 era aproximadamente 47 milhões, e em 2006, foi de apenas R\$ 60.000/70.000 mil, e que tal medida visa equilibrar financeiramente o porto. Eclésio da Silva comentou que armador não suporta aumento de taxa de 40%. Marcelo ressaltou que o valor da tabela I realmente é acima dos outros portos, mas que, são as especificidades do canal de acesso que definem os valores gastos pelo Porto.

3) Alteração dos membros do CAP de Itajaí, representantes do Município, por meio da portaria 222 – Marcelo Salles questionou o pedido da Municipalidade de Navegantes conforme a portaria 244/2013 da Secretaria de Portos que define as entidades responsáveis e os procedimentos para as indicações do CAP, **Art.3ºI–e)“um representante do município onde se localiza o porto e seu suplente, indicados pelo prefeito municipal ou nas concessões que abrangem os portos organizados em vários municípios, pelos respectivos prefeitos municipais em sistema de rodízio a cada mandato”**. Em 30/05/2018 houve um parecer favorável do Ministério dos Transportes Portos e Aviação Civil, reconhecendo que o TUP Portonave S/A Terminais de Navegantes está situado dentro da área do porto organizado e, portanto os membros representantes da Municipalidade devem ser neste mandato, indicações do Município de Navegantes, Tornando sem efeito as Portaria n° 78 e 79, de 23 de janeiro de 2018, publicada no Diário Oficial da União n° 17, de 24 de janeiro de 2018, seção 2, páginas 42-43, indicação dos representantes do Município de Itajaí. Sendo assim, o reconhecimento que a parte molhada do TUP Portonave está dentro da Poligonal do Porto público há a obrigatoriedade e o bom senso de ratear as despesas, dividir as tarifas que estão todas a ônus da Superintendência do Porto de Itajaí, a conta para pagar é toda do Porto público, citou ISPS CODE, taxas ambientais, área de espera, e outros serviços inerentes a atividade portuária. O Sr. Eduardo, presidente suplente do CAP, afirmou que a ANTAQ como agência reguladora é a única que pode definir sobre o impasse, sugeriu que a próxima reunião estivesse presente um representante da ANTAQ para esclarecer o posicionamento da agência reguladora. **Foi deliberado, por unanimidade, que o Conselho de Autoridade Portuária faça o convite para ANTAQ comparecer a próxima reunião.**

4) LH Cat A após a dragagem para o Porto de Itajaí, e simulação para a Nova Bacia de Evolução – O representante da Autoridade Marítima de Itajaí, Alekson Porto solicitou à Superintendência sobre a atualização do Levantamento Hidrográfico- é necessário um parecer do CHM- Centro de Hidrografia Marítima que é o órgão competente para analisar o levantamento da medição da profundidade, Marcelo Salles se prontificou a verificar e regularizar a situação e protocolar o mais rápido possível no CHM, mandando a cópia para o Comandante da Capitania dos Portos de Itajaí. Comandante Porto, indagou em que fase está a licitação da simulação para a Nova Bacia, pois a Marinha se preocupa com a segurança, e só a simulação mostrará quantos e qual a capacidade dos rebocadores para Nova Bacia de Evolução. Marcelo Salles respondeu que o edital foi publicado com todas as especificações que a praticagem recomendou, com a ciência da APM e Portonave e informou que no mês de julho deverá ser feita a apresentação das propostas.

IV – ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, senhor Eduardo Henrique Pinto Bezerra, presidente suplente do Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí, deu por encerrada a reunião e eu, Cristina Costa Bui, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo senhor presidente suplente. Itajaí, 29 de junho de 2018.

Eduardo Henrique Pinto Bezerra
Cristina Bui